

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

No que se refere a práticas e processos de museologia social, julgue os itens a seguir.

- 51 A metodologia de identificação e registro do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), embasada no Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC), tem sido adaptada às ações de museologia social, pois estas favorecem a identificação de referências culturais de natureza material e imaterial.
- 52 Ao propor a inclusão de novos objetos — igualdade étnica e de gênero — e temáticas contemporâneas socialmente comprometidas, a museologia social amplia o campo de estudo e de ação museal.
- 53 A museologia social adota uma nova tipologia de museus, classificando-os em museus de território, museus de percurso, museus comunitários e ecomuseus.
- 54 A ocorrência da ação museal, considerando-se a museologia social como processo ou prática voltada para o desenvolvimento local, independe da existência de museu institucionalizado ou físico.
- 55 A museologia social rompe com a mentalidade colonizadora que marcou a criação dos primeiros museus brasileiros, ao defender, como etapa do processo de descolonização cultural, o fim dos museus clássicos e das narrativas hegemônicas.

A respeito da preservação e da conservação preventiva de acervo, julgue os itens subsequentes.

- 56 A diversidade de técnicas da fotografia — embasadas em suportes como daguerreótipo, cianótipos, albuminas, nitrato, gelatinas, papéis fotográficos — exige especialização técnica para a execução dos procedimentos de conservação dos registros fotográficos.
- 57 Para o acondicionamento adequado de acervos em reservas técnicas, devem-se considerar o histórico de uso, o peso, a dimensão, as técnicas e os materiais de feitura, a estrutura e o formato do mobiliário e dos suportes para os objetos.
- 58 A noção de conservação preventiva remonta ao **Manifesto of Society for the Protecting of Ancient Buildings**, de William Morris e John Ruskin, que defendiam o espírito original dos edifícios antigos, tendo, com isso, dado origem a uma corrente de puristas, especialmente na história da arte, que alertaram para os excessos de intervenções sobre os bens históricos e artísticos, móveis ou imóveis.
- 59 As reservas técnicas visitáveis estabelecem um novo modelo museológico compatível com as necessidades de pesquisa nos acervos, projetando-os como fonte de conhecimento. Nesse tipo de reserva técnica, é necessário que se adotem medidas que atendam prioritariamente à conservação preventiva do acervo, conciliadas com as técnicas expográficas.
- 60 Os procedimentos adotados no âmbito da conservação preventiva incluem registro e armazenamento, manuseio, embalagem, controle ambiental, reintegração de perdas, remodelação de formas e retoques.
- 61 Grande parte dos museus brasileiros funciona em edifícios históricos adaptados com a finalidade de conciliar as funções do museu com o espaço preexistente, o que é vantajoso porque contribui para a preservação da arquitetura dos prédios e, conseqüentemente, dos objetos neles expostos.

Com relação a procedimentos, técnicas e abordagens temáticas em exposições museológicas, julgue os próximos itens.

- 62 A divulgação do museu ocasionada pelos empréstimos de obras para exposições nacionais ou internacionais compensa os riscos inerentes ao manuseio e ao transporte das obras, uma vez que a exposição museológica serve fundamentalmente à comunicação e ao *marketing*.
- 63 A partir da Exposição Universal de Paris, em 1889, surgiu uma representação do Brasil estritamente associada a alegorias e ornamentos coloridos dos indígenas da floresta amazônica, perspectiva decorrente da falta de discurso científico que possibilitasse outras formas de representação.
- 64 Qualquer exposição deve ser precedida de pesquisa, que pressupõe a seleção do tema e dos objetos a serem expostos, a elaboração de textos, imagens, gráficos e figuras, a identificação de outros acervos ou recursos iconográficos associados. Sem a pesquisa prévia, não há como tornar uma exposição compreensível para a maioria do público.
- 65 Na circulação de acervo entre regiões geográficas distintas, a mudança de clima é um fator de risco: as oscilações bruscas de temperatura e umidade relativa do ar podem provocar contração ou a dilação de matérias que compõem os acervos.
- 66 Para o transporte entre uma instituição e outra, o vidro das gravuras emolduradas deve ser protegido por fita gomada, seus ganchos e fios de sustentação devem ser retirados, e elas devem ser acondicionadas em embalagens de madeira na forma de cubo com etiqueta de identificação em local visível na qual constem o título e o autor, de modo que seja evitada a dissociação de informação durante o transporte.

Julgue os itens seguintes, relativos a museus e museologia.

- 67 A teoria museológica foi criada pelo ICOFOM, na década de 70 do século passado, em decorrência de debates acerca do conceito de museu integral, adotado como campo de conhecimento da museologia.
- 68 A Política Nacional de Museus visa construir uma teoria museológica a partir de valores e conceitos norteadores: liberdade de expressão, criação e fruição; diversidade cultural; respeito aos direitos humanos; direito de todos à arte e à cultura; direito à memória e às tradições; e responsabilidade socioambiental.
- 69 O Seminário Regional da UNESCO que tratou da função educativa dos museus e foi realizado no Rio de Janeiro em 1958, enfatizou a educação como função basilar do museu, entendendo-o como uma extensão da escola e reivindicando um caráter mais didático para as exposições, por meio da utilização de novas tecnologias de comunicação.
- 70 A crise dos museus na Europa, entre 1914 e 1945, cedeu espaço às vanguardas artísticas e ao experimentalismo, que criticaram a institucionalização da cultura e apresentaram novas propostas de organização do espaço expositivo. Os museus brasileiros, no entanto, pouco absorveram dessas críticas, tendo ficado desatualizados em relação aos fenômenos artísticos contemporâneos.
- 71 O principal objetivo de desenvolver museus comunitários é servir à comunidade em função do desenvolvimento local, pensamento que originou o Movimento Internacional para uma Nova Museologia, em Quebec, no Canadá, na década de 80 do século passado.

- 72 Considera-se a ideia de que o processo museológico como ação interativa, enriquecida na dinâmica social, é uma atualização da ideia de fato museal, definido como a relação entre o homem (sujeito que conhece) e o objeto (bem cultural) em um determinado espaço (cenário).
- 73 Os museus universitários surgiram de coleções científicas e classificatórias, e não no âmbito acadêmico, não tendo, por isso, compromisso direto com o ensino, a pesquisa e a extensão.

Com relação à segurança de museus, julgue os itens que se seguem.

- 74 Em um museu, a elaboração e a implantação do programa de segurança, em que se inclui um plano de emergência, devem ser feitas por uma equipe multidisciplinar, juntamente com especialistas em segurança.
- 75 Entre as prioridades de um museu estão a segurança física do acervo sob sua guarda bem como a de seus funcionários e visitantes.
- 76 O programa de segurança de um museu deve se restringir aos riscos vinculados a ações humanas.

Julgue os próximos itens, relativos aos planos de gestão de riscos e de emergência do programa de segurança de museus.

- 77 Fazem parte da elaboração do plano de gestão de riscos a identificação dos bens sob guarda da instituição e suas vulnerabilidades.
- 78 O plano de gestão de riscos integra não só o programa de segurança de um museu, mas também seu programa de conservação preventiva.
- 79 Para que um plano de gestão de risco seja capaz de prevenir uma ocorrência, é imprescindível a ativação do plano de emergência, caso contrário não haverá como evitar os efeitos negativos dos agentes de risco.
- 80 O plano de emergência deve indicar quando e como os diferentes recursos disponíveis devem ser ativados, além de definir os responsáveis pela execução e coordenação de cada fase da ação.
- 81 Para a elaboração de um plano de gestão de riscos, devem ser avaliados os riscos existentes e os iminentes, como desastres naturais, problemas tecnológicos, acidentes, atividades suspeitas ou criminosas, falhas de procedimento da própria equipe do museu.

A respeito das medidas de segurança que podem ser implementadas pelos museus, julgue os itens a seguir.

- 82 As medidas de proteção passiva servem, por si só, de barreira para um agente de risco, impedindo totalmente ou mitigando um evento indesejado.
- 83 A adoção de sistemas de detecção e alarme de intrusão é considerada medida de proteção passiva.
- 84 Entre os diversos níveis de segurança e proteção de um museu, considera-se como o primeiro nível de segurança o entorno ou perímetro do edifício.
- 85 As medidas de prevenção, também chamadas de medidas de proteção, são aquelas que, em uma situação de emergência, visam impedir ou dificultar ações ou efeitos indesejados.

No que tange à educação em museus, julgue os itens seguintes.

- 86 As ações educativas dos museus devem ser desenvolvidas em salas específicas, os chamados espaços educativos.
- 87 Embora a educação consista em uma das funções centrais dos museus, nem toda tipologia de museu permite ações educativas e de entretenimento.
- 88 As ações educativas desenvolvidas pelos museus são consideradas ações de educação formal.
- 89 Conhecer o perfil e os interesses do público visitante de um museu é necessário para o desenvolvimento de ações educativas que sejam direcionadas a certos conteúdos ou atendam às especificidades de determinada parcela do público.

No que se refere a ações educativas desenvolvidas pelos museus, julgue os itens subsecutivos.

- 90 Entre os diferentes tipos de mediação existentes, a visita-descoberta é a menos indicada a museus de arte, visto que ela envolve interatividade e atividades ou jogos dentro do espaço expositivo.
- 91 Para que uma visita educativa seja bem-sucedida, o mediador deve dominar o conteúdo a ser apresentado e considerar que o público visitante é leigo e certamente desconhece os assuntos da exposição.
- 92 Os audioguias são vantajosos em relação a mediadores humanos porque disponibilizam um volume de informação virtualmente infinito e, uma vez que constituem equipamentos individuais, favorecem a aprendizagem pelo visitante usuário, que não se distrairá com eventuais conversas entre outros visitantes.
- 93 Mediação é uma estratégia de comunicação que apresenta caráter educativo e mobiliza diversas técnicas para fornecer aos visitantes os meios de melhor compreender certos aspectos das coleções expostas.

Com relação às pesquisas de avaliação, julgue os itens subsequentes.

- 94 Entre os vários recursos utilizados na coleta de dados, os questionários anônimos são considerados a melhor estratégia para a avaliação da capacidade comunicativa de determinado objeto expositivo.
- 95 As pesquisas de avaliação têm por objetivo o levantamento de informações para embasar uma atividade ou programa, analisar seus resultados e fomentar decisões a respeito de sua continuidade ou melhoria.
- 96 Entre os tipos de avaliações incluem-se a avaliação preliminar, a formativa, a corretiva e a somativa. Cada uma delas deve ser desenvolvida em momento distinto de uma atividade ou de um programa.
- 97 A avaliação formativa aplica-se especificamente a exposições, a fim de modificá-las e adequá-las antes da sua versão final.

Acerca das políticas públicas para o campo museológico brasileiro, julgue os itens a seguir.

- 98** De acordo com a Lei n.º 11.904/2009, o programa de gestão de riscos e o programa de restauração de acervos compõem o plano museológico.
- 99** A manutenção do Cadastro Nacional de Museus, de competência do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), tem por objetivo a sistematização de informações sobre o campo museológico brasileiro.
- 100** Um dos eixos programáticos da Política Nacional de Museus de 2003 refere-se à gestão e à configuração do campo museológico.
- 101** A adesão ao Sistema Brasileiro de Museus é facultativa aos museus e às instituições museológicas privadas.
- 102** De acordo com a Lei n.º 11.904/2009, são princípios fundamentais dos museus a preservação e conservação dos acervos e a realização de exposições.

Com base na legislação de proteção ao patrimônio cultural brasileiro, julgue os próximos itens.

- 103** No Decreto-lei n.º 25/1937, estão estabelecidos os quatro livros de tombos para registro do patrimônio material, imaterial e paisagístico brasileiro.
- 104** Qualquer obra de arte produzida no Brasil até o final do período imperial só pode ser vendida ao exterior com autorização do governo federal, após parecer do IBRAM.
- 105** Os museus integram o Plano Nacional de Cultura como promotores do direito à memória.
- 106** A Constituição Federal de 1988 estabelece que é dever do Estado proteger as manifestações culturais populares, indígenas e afro-brasileiras.

Com base na convenção relativa à proteção do patrimônio mundial, cultural e natural, julgue os itens subsequentes.

- 107** O objetivo da referida convenção é proteger os patrimônios culturais e naturais em âmbito mundial, exceto os de natureza imaterial.
- 108** Essa convenção determina que a identificação dos bens culturais e naturais de cada nação seja feita pela UNESCO.

Com relação à proteção do patrimônio imaterial, julgue os seguintes itens.

- 109** De acordo com a convenção para a salvaguarda do patrimônio cultural imaterial, de caráter internacional, são consideradas como patrimônio cultural imaterial as práticas e expressões culturais, afora os objetos culturais a elas relacionados.
- 110** De acordo com o Decreto n.º 3.551/2000, o título de patrimônio cultural brasileiro será reavaliado periodicamente, podendo ser mantido ou cancelado.
- 111** O registro dos bens culturais de natureza imaterial é feito em quatro livros: dos saberes; das celebrações; das formas de expressão; dos lugares.

Tendo em vista a importância das cartas patrimoniais como diretrizes para o campo museológico, julgue os itens que se seguem.

- 112** A Mesa-Redonda de Santiago do Chile de 1972 estabeleceu os princípios básicos da museologia social ao definir o que na época se chamou de museu integral.
- 113** A Declaração de Quebec de 1984 reafirmou a museologia tradicional, desconsiderando temas como ecomuseus e museus comunitários.
- 114** Na Declaração de Caracas de 1992, analisou-se a situação dos museus da América Latina, principalmente no que se refere às relações entre o museu e seu entorno social.
- 115** O texto da Declaração de Salvador de 2007 é o resultado de um encontro nacional em que se debateu a adesão dos museus brasileiros aos princípios da nova museologia.
- 116** De acordo com a definição de museu presente na Declaração do Rio de Janeiro de 1958, os jardins botânicos, zoológicos e aquários são considerados museus em seus aspectos educacionais.

Julgue os itens a seguir, referentes à atuação do profissional museólogo.

- 117** Embora a Lei n.º 7.287/1984 preveja que o planejamento, a organização e a supervisão dos museus sejam atribuições do museólogo, a direção de museus pode ser exercida por qualquer outro profissional.
- 118** O Código de Ética do Conselho Internacional de Museus estabelece as diretrizes básicas para a atuação dos profissionais de museus em geral, não apenas dos museólogos.
- 119** Ao museólogo que for membro do Conselho Internacional de Museus é facultativo o cumprimento do Código de Ética do Conselho Federal de Museologia.
- 120** O Conselho Federal de Museologia (COFEM) constitui, em conjunto com os conselhos regionais de museologia, uma autarquia federal com personalidade jurídica de direito público, vinculada ao Ministério do Trabalho.